CONFERÊNCIA REGIONAL DA 5ª CNPM

ATA DA 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Aos 24 dias do mês de julho do ano de 2025, às 7:30 horas, no (a) Auditório da Prefeitura Municipal de São Domingos do Norte na Rodovia Gether Lopes de Farias, Bairro Emílio Calegari s/nº São Domingos do Norte realizou-se a 1º Conferência Regional de Políticas para as Mulheres, no âmbito da 5ª CNPM com o tema "Mais Democracia, Mais Igualdade e Mais Conquistas para Todas".

A Conferência teve como objetivo promover o debate sobre políticas públicas para as mulheres, com base no Texto-Base da 5ª CNPM, e construir propostas que serão encaminhadas à Etapa Estadual da Conferência. A atividade foi organizada por Fabiana Malheiros, e contou com a presença de 120 mulheres participantes, devidamente credenciadas. A conferência regional envolveu os seguintes municípios: São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha, Governador Lindenberg e Vila Valério.

A coordenação dos trabalhos ficou a cargo de Silvany dos Santos Caldeira Zanetti Liberato, que conduziu as atividades previstas na programação: acolhida, apresentação da 5ª CNPM, rodas de conversa, sistematização das propostas e eleição das representantes.

Durante os debates, foram discutidos os seguintes temas prioritários:

- ❖ Condições de vida e luta das mulheres nos territórios municipais;
- ❖ Democracia, Participação na Política das mulheres nos espaços de Poder;
- ❖ Autonomia Econômica e Desigualdades no mercado de trabalho;
- ❖ Vida Livre de todas as formas de Violência;
- ❖ Territórios com direitos, enfrentando o racismo, o capitalismo, o sexismo, a homofobia e a transfobia;
- ❖ Educação não sexista, não racista e Inclusiva;
- ❖ Saúde, mortalidade materna e direitos sexuais e direitos reprodutivos.

Ao final das atividades, foram registradas as seguintes propostas (máximo de com até 400 caracteres cada):

GRUPO 1: CONDIÇÕES DE VIDA E LUTA DAS MULHERES NOS TERRITÓRIOS MUNICIPAIS

Digitalizado com CamScanner

PROPOSTA MUNICÍPIO	PROPOSTA ESTADO	PROPOSTA UNIÃO
- Promover encontros regionais de rede mulheres líderes – municipais; - Organizar campanhas de conscientização sobre a importância da presença feminina na política; - Criar um programa de mentorias entre mulheres que já ocupam cargos de liderança e jovens interessadas em políticas;	- Realizar audiências periódicas públicas com foco em gênero com soluções concretas; - Programa Estadual de incentivo à Paridade de gênero na gestão pública;	- Fundo Nacional de Apoio à candidatura e formação política feminina; - Política Nacional de paridade de gênero nos espaços de poder (criar um Lei Federal de 50% de representação feminina – partidos, órgãos políticos); - Programa Nacional de Mentoria e Liderança feminina na política (conectar mulheres que já ocupam cargos eletivos).

GRUPO 2: DEMOCRACIA, PARTICIPAÇÃO NA POLÍTICA DAS MULHERES NOS ESPAÇOS DE PODER

PROPOSTA MUNICÍPIO	PROPOSTA ESTADO	PROPOSTA UNIÃO
- Realizar campanhas permanentes de conscientização sobre os direitos de mulheres, combate à violência doméstica e familiar, e outras formas de violência, utilizando canais de comunicação. - Promover atividades esportivas e de lazer como forma de inclusão social, fortalecimento da autoestima e prevenção da violência; - Capacitar profissionais que atuam na rede de atendimento para que possam oferecer um atendimento qualificado e sensível às vítimas de saúde. - Cumprir a legislação e execução efetiva da Lei Maria da Penha, garantindo a punição dos agressores e a proteção à vítima. Cobrando os órgãos competentes e responsáveis, caso contrário havendo punição.	- Criar vaga de representação feminina vinculada a delegacia da mulher destro das delegacias, junto aos Municípios com atendimento especializado, garantindo que tenham equipes multidisciplinares com conhecimento sobre racismo, sexismo, Transfobia, capacitismo, homofobia. - Ampliar e fortalecer a rede de atendimento às vítimas de violência, incluindo casas e abrigos regionais, centros e referencia, delegacias especializadas e serviços de saúde.	- Inserir na BNCC estudo das Políticas Públicas com garantia dos direitos humanos, com ênfase nos direitos da mulher; - Criar e executar programas federais de inclusão econômica, qualificação profissional e renda básica para pessoas em situação de violência

GRUPO 3: AUTONOMIA ECONÔMICA E DESIGUALDADES NO MERCADO DE TRABALHO

Digitalizado com CamScanner

PROPOSTA MUNICÍPIO	PROPOSTA ESTADO	PROPOSTA UNIÃO
- Implementação de espaços de apoio ao empreendedorismo feminino (ex: salas de empreendedor da mulher) – com mentorias, formalização financeira e incubadora; - Criação de programas de capacitação profissional municipal voltadas para mulheres em situação de vulnerabilidade em parceria com escolas técnicas ou universidades locais;	- Criação de um programa Estadual de capacitação e qualificação profissional exclusivo para mulheres, com foco em posição de maior rendimento; - Fortalecimento das Delegacias da Mulher e ado atendimento multidisciplinar, garantindo que mulheres vítimas de violência possam ter apoio para sua autonomia econômica.	- Intensificar a fiscalização nas empresas privadas quanto a desigualdade salarial com penalidades mais severas para casos de desigualdade salarial de gênero.

GRUPO 4: VIDA LIVRE DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA

PROPOSTA MUNICÍPIO	PROPOSTA ESTADO	PROPOSTA UNIÃO
- Estreitar o relacionamento entre a Rede de Apoio a vítimas de Violência entre a Polícia Civil, Polícia Militar, CREAS, OPM, Ministério Público, Juizado, Conselho Tutelar entre outros, com o intuito a construir um Fluxograma eficaz de atendimento; - Construir um cronograma com Ciclos de Palestras sobre a Violência Doméstica nas escolas, com foco nas diversas formas de violência e suas consequências. - Instituir salas de escutas qualificada e especializadas para atendimento da Policia Pacificadora, visto que, muitas mulheres não se sentem à vontade para recebe-los em sua residência. - Criação de Casa da Mulher Brasileira em formatos Regionais com parcerias entre os municípios menores, com formalização de convênios ou consórcios.	- Interiorizar as Salas Marias, principalmente em municípios onde já existam instituído as OPM – Organismo de Políticas para as Mulheres; - Criação de um Fundo Estadual de enfrentamento às vítimas de violência dentro do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher;	- Firmar/Estimular parcerias com universidades federias e instituições Técnicas para apoio nos atendimentos técnicos as Vítimas de Violência; - Estimular o desconto de 3% de um tributo federal para repasse aos municípios para fomentar a Política da Mulher; - Criação de um Fundo Nacional de enfrentamento à violência às Mulheres com repasse aos Conselhos Municipais instituídos e ativos;

GRUPO 5: TERRITÓRIO COM DIREITOS, ENFRENTAMENTO AO RACISMO, O CAPITALISMO, O SEXISMO, A HOMOFOBIA E A TRANSFOBIA

Digitalizado com CamScanner

PROPOSTA MUNICÍPIO	PROPOSTA ESTADO	PROPOSTA UNIÃO
- Promover rodas de conversa e grupos de apoio terapêutico para mulheres que sofrem o sexismo, capacitismo, transfobia, racismo e homofobia tendo espaços de troca, fortalecimento e combate ao isolamento social vivenciado, com objetivo de incentivar a participação destas mulheres em espaços de poder e decisão. - Estabelecer parcerias com empresas locais para criar programas de estágio, *trainee* e contratação, com foco em mulheres negras, LGBT's, que são acometidas pelo sexismo, capacitismo, homofobia e transfobia, afim de promover a acessibilidade em todos os espaços removendo barreiras físicas, atitudinais e comunicacionais; - Criar linhas de microcrédito com juros baixos e prazos flexíveis para mulheres negras, e LGBT's, que vivenciam o fenômeno do capacitismo, homofobia, racismo e transfobia, que desejam abrir ou expandir seus negócios. Oferecer mentoria e capacitação em gestão e marketing. - Promover a educação em Direitos Humanos através de seminários, encontros e treinamentos, com o objetivo de estimular a conscientização sobre a diversidade de gênero, bem como em relação a situações que envolvam o aspecto do racismo, capacitismo, sexismo, homofobia e transfobia. - Combater o racismo em todas as suas formas, incluindo o racismo institucional e o racismo no cotidiano. Tal ação deverá ser	- Estabelecer parcerias com empresas locais para criar programas de estágio, *trainee* e contratação, com foco em mulheres negras, LGBT's, que são acometidas pelo sexismo, capacitismo, homofobia e transfobia, afim de promover a acessibilidade em todos os espaços removendo barreiras físicas, atitudinais e comunicacionais. - Criar linhas de microcrédito com juros baixos e prazos flexíveis para mulheres negras, e LGBT's, que vivenciam o fenômeno do capacitismo, homofobia, racismo e transfobia, que desejam abrir ou expandir seus negócios. Oferecer mentoria e capacitação em gestão e marketing.	- Criar ou fortalecer centros de referência que ofereçam atendimento psicológico, jurídico, social e de saúde, com profissionais capacitados para lidar com as questões raciais e de gênero. Esses centros devem ser acessíveis, acolhedores e próximos às comunidades onde as mulheres que sofrem racismo, capacitismo, sexismo, homofobia e transfobia. - Estabelecer parcerias com empresas locais para criar programas de estágio, *trainee* e contratação, com foco em mulheres negras, LGBT's, que são acometidas pelo sexismo, capacitismo, homofobia e transfobia, afim de promover a acessibilidade em todos os espaços removendo barreiras físicas, atitudinais e comunicacionais. - Criar linhas de microcrédito com juros baixos e prazos flexíveis para mulheres negras, e LGBT's, que vivenciam o fenômeno do capacitismo, homofobia, racismo e transfobia, que desejam abrir ou expandir seus negócios. Oferecer mentoria e capacitação em gestão e marketing.

Digitalizado com CamScanner

...iculada e executada entre poder ...ublico e sociedade civil.		

GRUPO 6: EDUCAÇÃO NÃO SEXISTA, NÃO RACISTA E INCLUSIVA		
PROPOSTA MUNICÍPIO	**PROPOSTA ESTADO**	**PROPOSTA UNIÃO**
– Promover a igualdade salarial entre mulheres e homens que desempenham as mesmas funções, seja ela na esfera pública ou privada. – Cursos obrigatórios sobre gênero, ética e respeito à mulheres no ambiente institucional, com formação contínua para liderança, **parlamentares e gestores públicos** em parceria com universidades e instituições de direitos humanos. – Reservas em editais de incentivo cultural e econômico para projetos liderados por mulheres principalmente por **mulheres negras, indígenas e comunidades tradicionais**. – Implantações de protocolos antirracistas em serviços públicos, saúde, educação, assistência social, segurança, garantindo acolhimento e atendimento digno. – Capacitação para profissionais da saúde em relação ao atendimento de mulheres com prioridade as mulheres negras.	– Formação para profissionais da saúde no que tange o atendimento com prioridade as mulheres negras. – Ações específicas para mulheres com deficiência, negras, indígenas, trans, imigrantes e todas aquelas que se encontram em situação de vulnerabilidades. – Cursos obrigatórios sobre gênero, ética e respeito à mulheres no ambiente institucional, com formação contínua para liderança, **parlamentares e gestores públicos** em parceria com universidades e instituições de direitos humanos. – Implantações de protocolos antirracistas em serviços públicos, saúde, educação, assistência social, segurança, garantindo acolhimento e atendimento digno.	– Ações específicas para mulheres com deficiência, negras, indígenas, trans, imigrantes e todas aquelas que se encontram em situação de vulnerabilidades. – Cursos obrigatórios sobre gênero, ética e respeito a mulheres no ambiente institucional, com formação contínua para liderança, **parlamentares e gestores públicos** em parceria com universidades e instituições de direitos humanos. – Implantações de protocolos antirracistas em serviços públicos, saúde, educação, assistência social, segurança, garantindo acolhimento e atendimento digno.

GRUPO 7: SAÚDE, MORTALIDADE MATERNA E DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS		
- Criar o Programa de Prevenção a gravidez na adolescência e ao combate à violência sexual. - Criar o Núcleo de Atendimento especializado para Mulheres, com especialidades: Psicologia, ginecologia, geriatria e outras. - Fortalecer a educação sexual em escolas e comunidades com	- Assegurar que a rede hospitalar tenha atendimento humanizado para atender às necessidades da população, com equipes qualificadas e equipamentos adequados, especialmente para os casos de emergência obstétrica, neonatal, aborto legal e estupro. - Apoiar financeiramente aos municípios nas políticas específicas	- Promover campanhas amplas sobre os direitos das mulheres: Direito a saúde e Direito civil e demais. - Garantir recursos financeiros para a implementação das ações e programas nas diferentes esferas do governo.

Digitalizado com CamScanner

...que nos direitos, prevenção a ...enças sexualmente transmissíveis, gravidez precoce e respeito a diversidade. - Promover a Capacitação especializada a toda a rede municipal no âmbito da educação, saúde e assistência sobre os direitos da Mulher.	voltadas à saúde da mulher;	- Implementar o Plano Nacional de Redução da Mortalidade Materna e Neonatal, com metas, prazos e orçamento específicos.

Para representar esta Conferência Municipal na Etapa Estadual da 5ª CNPM, foi realizada eleição entre as participantes credenciadas. A eleição ocorreu de forma transparente e votação entre as presentes.

Foram eleitas como representantes: (fichas em anexo)

Nome completo: Silvany dos Santos Caldeira Zanetti Liberato

CPF: 085.993.477-21

Data de nascimento: 01/02/1980

Raça/cor: preta

Telefone: 27-99812-0687

E-mail: coordenadoriadamulher.sdn@gmail.com

Endereço completo: Córrego Dumer s/nº São Domingos do Norte/ES

Suplentes:

Não houve suplentes

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que segue assinada por mim, Silvany dos Santos Caldeira Zanetti Liberato, na qualidade de coordenadora da Conferência Municipal, e pelas demais integrantes da equipe organizadora.

Cidade/UF: São Domingos do Norte

Data: 06/08/2025

Assinatura da Coordenação:

Digitalizado com CamScanner